

Método aumenta a chance de gravidez para mulheres que fizeram inúmeros ciclos de fertilização sem sucesso

Estudo comprova tendência mundial ao revelar que o método, já disponível em Brasília, é recomendado por 83% dos médicos de três países para aumentar as chances de gravidez em mulheres que sofrem de falha de implantação embrionária recorrente

19/09/2016 14:50:57

Quando um casal, que não consegue ter filhos naturalmente, recorre aos tratamentos de reprodução assistida e ainda assim não consegue engravidar, o mundo parece desabar. Se a gravidez não acontece depois de várias tentativas e ciclos de Fertilização in Vitro, a frustração, angústia, culpa, sensação de impotência e muitos outros sentimentos difíceis podem tomar conta do relacionamento. A notícia boa é que um procedimento com o nome diferente tem trazido esperança, exatamente, para casais nessa situação. Trata-se da Injúria Endometrial, também conhecida como escarificação ou scratching endometrial.

O método tem conseguido aumentar as taxas de gravidez bem-sucedida em 42%, de acordo com revisão de pesquisa científica da rede internacional Cochrane Collaboration. Segundo o médico Vinicius Medina Lopes, especialista em Reprodução Humana e diretor do Instituto Verhum, a injúria endometrial é indicada, principalmente, para mulheres que sofrem de falhas de implantação embrionária recorrente, ou seja, aquelas que realizaram três ou mais transferências embrionárias sem sucesso. “A fertilização é feita, mas o embrião não consegue ser implantado no endométrio”, explica o especialista.

“A realização de inúmeros ciclos de tratamento sem sucesso causa vários problemas na vida do casal. Eles trocam de clínica, procuram tratamentos mais baratos e ineficazes, não aceitam o diagnóstico e chegam a viajar em busca de especialistas de outras cidades ou países. Além dos prejuízos financeiros, os danos emocionais, às vezes, tornam-se imensuráveis e em alguns casos chegam a desencadear a separação do casal”, conta Vinicius Medina Lopes.

Pesquisa

Uma pesquisa, publicada no jornal científico Human Reproduction, revelou que 83% dos médicos

recomendam a aplicação do método de injúria endometrial antes da Fertilização in Vitro (FIV). Destes, 92% recomendam a injúria endometrial para mulheres com falha de implantação recorrente (FIR) e 6% a recomendam a todas as mulheres submetidas à FIV. No entanto, 53% deles discordaram que o procedimento é benéfico para mulheres submetidas ao seu primeiro ciclo de FIV.

O estudo, realizado entre agosto e outubro de 2015, por pesquisadores do Departamento de Obstetria e Ginecologia das Universidade de Auckland (Nova Zelândia) e do Women's Health (Auckland District Health Board), levou em consideração respostas de um total de 143 médicos de todas as clínicas de fertilidade públicas e privadas da Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido.

Sobre o procedimento

A injúria é um procedimento simples, indolor e pode ser feito com um cateter ou com cânulas específicas, ambulatorialmente, e sem necessidade de anestesia. O procedimento também pode ser realizado durante a histeroscopia, exame endoscópico que possibilita visualizar patologias intrauterinas, ajudando no diagnóstico de questões relacionadas à infertilidade.

O procedimento consiste em fazer uma delicada “ranhura” no endométrio através de uma biópsia endometrial. Embora ainda não se conheça claramente o mecanismo que favorece a implantação endometrial após a injúria, sabe-se que essa pequena lesão provoca aumento de algumas substâncias, mediadores químicos, como LIF, interleucinas, histamina, fatores de crescimento e citocina, dentre outros, que poderiam favorecer a gravidez.

Sobre o Instituto Verhum

Referência nacional na área de Reprodução Assistida, o Instituto é dirigido pelos médicos Jean Pierre Barguil Brasileiro e Vinicius Medina Lopes. Para garantir atendimento integral aos casais inférteis, o serviço conta com uma equipe médica altamente qualificada nas especialidades de reprodução assistida, andrologia, ginecologia geral e obstetrícia, genética, ginecologia oncológica, psicologia, ultrassonografia e endoscopia ginecológica. Desde sua fundação, há 11 anos, o Instituto já tem registrado centenas de bebês nascidos através de procedimentos de reprodução assistida, como a inseminação e a fertilização in vitro.

Com sede localizada no Lago Sul, em Brasília, o Instituto Verhum tem unidades de atendimento também na Asa Norte e Asa Sul e aposta no atendimento humanizado através de um ambiente acolhedor e uma equipe multidisciplinar atenta a todos os detalhes, para transmitir confiança, segurança e discrição. O serviço investe no que existe de mais atual e seguro nos tratamentos de reprodução humana, com equipamentos de última geração, aliando os conceitos de modernidade e inovação.

